

MEMÓRIA - REUNIÃO ORDINÁRIA - CADES BUTANTÃ

DATA:22/01/2026

LOCAL: online

Link da videochamada:

meet.google.com/mku-qcjm-cbd

HORÁRIO: 19h00 às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIRO TITULAR REPRESENTANTE DE SVMA

Solange Santos Silva Sánchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVILTITULARES

Ana Aragão

Angela Martins Baeder

ÉlioJovart Bueno de Camargo

Mari Cris Cunha

Mila Maluhy

Suzana Guinsburg Saldanha

SUPLENTE

Tais de Barros Pimentel

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVILTITULARES AUSENTES

Bruno Salerno

Vanessa Munhoz da Silva

OUTROS PARTICIPANTES

João Carlos Micheletti morador Jardim Rizzo

Cesar de Lucca morador e membro do Conselho Executivp da AJR

Cleo Oliveira moradora Jardim Rizzo e Conselheira da Associação do bairro. - cleoli1965@gmail.com

Cesar Pegoraro- SOS Mata Atlântica e membro do Conselho Gestor do Parque Água Podre

PAUTA:

- 1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR
- 2) ASSOCIAÇÃO JARDIM RIZZO - APRESENTAÇÃO PROJETO PRAÇA VIVA
- 3) INFORMES
 - Encaminhamentos feitos (portaria SVMA Corredor Verde, Reunião SVMA Oficinas, Solicitação do Grupo Batuquemos, encaminhamento Parque Linear Água Podre)
 - Jardins de Chuva
 - Contaminação
 - Corredor Verde
 - Bosque Jardim Jussara Obra SVMA TCA Dumont Villares
- 4) APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO PARA 2026
- 5) INFORMAÇÕES SOBRE AS ELEIÇÕES DOS CADES REGIONAIS 2026-2028
- 6) Av. FRANCISCO MORATO 939 INVASÃO DE ÁREA PÚBLICA POR ESTACIONAMENTO

1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Memória da reunião ordinária do CADES-BT de 16/12/2025 aprovada por unanimidade

2) ASSOCIAÇÃO JARDIM RIZZO - APRESENTAÇÃO PROJETO PRAÇA VIVA por Cesar de Lucca e João Carlos Micheletti

Cesar: explicou que a Prefeitura iniciou o processo participativo do Plano de Arborização Urbana do Município e a Associação participou do encontro ocorrido em maio e fez a inscrição. Foram discutidas muitas questões ambientais relativas às podas, ausência de respostas, problemas de cupim, incoerência nas ações, por exemplo, removeram um IPE Amarelo no ano passado que estava perfeito porque estava levantando a calçada do vizinho e não sabe como foi autorizada a remoção feita pela Florestana. Relatou a localização do Jardim Rizzo (entre o muro da USP, onde fica a horta comunitária, do outro lado a Vila Gomes, Praça Elis Regina e lateralmente, a Vila Indiana). A Praça central é a Laerte Garcia da Silva. A atuação da Associação também abrange a questão cultural, têm boa relação com a Subprefeitura apesar de certas demoras nas respostas. Estão implementando questões de segurança no bairro. Quando chegaram no bairro a Praça Laerte era bastante arborizada e hoje mudou muito (como nas fotos apresentadas). Passou a palavra para o João Carlos que é biólogo especialista em arborização urbana.

João Carlos: está engajado no projeto a partir da Portaria 124/SVMA/2024. A Praça Laerte tornou-se foco de muitas publicações, principalmente com as últimas perdas de árvores resultantes das ventanias e chuvas fortes deste ano e do ano

passado. Reiterou a confirmação das perdas através das fotos comparativas da praça. Enxergaram na praça um potencial grande para um plano de arborização, ampliando a presença de árvores nativas. Há um grande número de espécies exóticas de grande porte e que algum dia cairão e poderão ser substituídas por espécies nativas. Existe um bom engajamento com os moradores. Através do Plano pretendem um maior vínculo com a Secretaria do Verde e corpo técnico da Subprefeitura.

Cesar: explicou sobre os mutirões, com crianças pedindo para plantar mudas germinadas, em geral abacate, amora, pitanga. Mostrou as placas de identificação usadas e esse movimento de sensibilização de educação ambiental expandindo para outras atividades. Mencionou a existência de árvores inadequadas plantadas e que hoje tomam a calçada toda, ressaltando a importância de seguir as orientações do Manual de Arborização Urbana.

João Carlos: ressaltou a importância do Projeto específico de arborização de maneira orientada.

POWER POINT APRESENTADO

O Jardim Rizzo



- Distrito Butantã | Subprefeitura Butantã.
- 20 ruas.
- Aproximadamente 500 casas e 8 condomínios.
- 2 Praças.
- 1 Horta comunitária Caminhos do Iquiririm.
- Divisa com a Mata das Nascentes do Iquiririm.

Praça Laerte Garcia da Rosa em 2011 e em 2026



Praça Laerte Garcia da Rosa em 2011 e em 2026



O Plano de Arborização

Principais objetivos:

- Ampliar a presença de árvores nativas de São Paulo.
- Revitalizar o componente arbóreo da praça.
- Estimular a participação comunitária.
- Fortalecer o convívio e o uso do espaço público.

O Plano de Arborização

Estratégia de mobilização e execução:

- Placas de identificação das árvores existentes.
- Campanhas de conscientização sobre plantio de mudas que não sejam nativas.
- Mutirões para plantio e cuidado da Praça.
- Substituições de exóticas com autorização e apoio técnico.

Placas com orientações sobre espécies exóticas



Placas de identificação das espécies existentes



Praça Laerte Garcia da Rosa em 2026



ANEXO DO PROJETO APRESENTADO



Projeto Praça Viva Arborização da Praça Laerte Garcia da Rosa

I - Informações sobre o proponente

Associação de Moradores do Bairro do Jardim Rizzo

CNPJ: 29.968.201/0001/69

Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1880 - Jardim Rizzo - Butantã - São Paulo/SP CEP: 05582-001

associacaodojardimrizzo@gmail.com / 11 96311-6002

Contato:

César de Lucca / 11 99127-9841 / cdelucca6@gmail.com

João Carlos M. T. Micheletti Neto / 11 98203 2937 / jcmobilevirtual@gmail.com

II - Introdução

O ambiente urbano atual da cidade de São Paulo se caracteriza, grosso modo, pela grande ocupação de construções verticais, grandes áreas de solo impermeabilizado e restrição e desequilíbrio de distribuição de áreas verdes. A cidade cresceu e se transformou ao longo dos séculos XX e XXI a partir da verticalização das edificações e da impermeabilização do solo, à medida em que a vegetação nativa era suprida.

As áreas verdes urbanas desempenham diversos papéis relacionados à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Elas impactam positivamente o microclima local e de pequenas regiões, diminuem o escoamento superficial das águas pluviais, podem reduzir a poluição atmosférica de materiais particulados e a poluição sonora, além de impactar a saúde mental e física das pessoas também pela constituição de áreas de contemplação, práticas de atividade física e convívio social.

Em termos gerais, as áreas verdes urbanas constituem uma enorme variedade de situações intraurbanas com cobertura vegetal, como canteiros centrais, praças, cemitérios, parques, unidades de conservação urbanas, jardins institucionais e pequenas florestas em áreas públicas ou privadas.

O bairro do Jardim Rizzo, localizado no distrito do Butantã, encontra-se próximo de duas áreas que se assemelham à parques urbanos, um de tamanho pequeno (Centro Educacional Esportivo do Butantã) e outro grande (Cidade Universitária Armando Salles de Oliveira), que podem ser consideradas áreas verdes, devido a presença marcante de solo permeável com vegetação herbácea, arbustiva e arbórea. Além disso, há uma importante praça (Laerte Garcia Rosa) com presença considerável de vegetação. Este bairro ainda possui baixa verticalização e áreas que funcionam como "canteiros de concreto", além de grande presença de árvores em várias de suas calçadas.

O tamanho do bairro e seu entorno, a baixa verticalização, a existência da praça Laerte Garcia Rosa e o número atual de árvores constituem um grande potencial para o Jardim Rizzo ser extrapolado como uma grande área verde em si. O aumento da cobertura permeável do solo, bem como do componente arbóreo da vegetação trará benefícios climáticos, de serviços ambientais e de bem estar para a população, bem como pode contribuir para os objetivos do Corredor Verde do Butantã, aumentando a conectividade das áreas vegetadas dos bairros adjacentes.

Seguindo o padrão de muitos bairros da cidade, o Jardim Rizzo apresenta um misto de árvores nativas e exóticas. O número de indivíduos e espécies exóticas não é pequeno, da mesma forma que ocorre no restante da cidade. Inserida no bairro, a situação não é diferente para a praça Laerte Garcia Rosa, mas quando se considera os indivíduos com maior porte e mais antigos, há predominância de espécies exóticas nesta praça.

III - Objetivos

- (1) Estimular a participação da comunidade nas ações da administração pública;
- (2) Revitalização do componente arbóreo da praça, aumentando consideravelmente a presença de árvores nativas típicas da cidade de São Paulo.
- (3) Promover situações de convívio e conexão entre os moradores do Jardim Rizzo, por meio dos eventos de plantio por mutirão voluntário.



IV - Justificativa

A praça Laerte Garcia Rosa é um importante local público de uso da população do bairro Jardim Rizzo e que ainda possui potencial para plantios de incremento do seu componente arbóreo. Além disso neste local, nos dois últimos anos (2024 e 2025), algumas árvores grandes caíram por conta de fortes ventanias e chuvas o que diminuiu consideravelmente o sombreamento de algumas áreas. Tanto a população do bairro, quanto a equipe técnica ligada à subprefeitura do Butantã, já verificaram e identificaram outros indivíduos arbóreos que apresentam alto risco de queda nas próximas temporadas de chuvas. Um plano de arborização para repor os indivíduos arbóreos que caíram e incrementar a presença de espécies nativas, com o aumento do número total de árvores se faz necessário, ainda mais quando se considera os objetivos específicos do Plano Municipal de Arborização Urbana do Município de São Paulo.

V - Croqui ou mapa de localização do projeto

Praça Laerte Garcia Rosa - CEP: 05508-000 - Jardim Rizzo - Butantã





VI - Cronograma/Data Pretendida

- (1) - Outubro, Novembro de 2025: Sensibilização e discussão com a comunidade que utiliza a praça Laerte Garcia Rosa sobre o Plano Municipal de Arborização Urbana Município de São Paulo e sobre as áreas da praça que perderam sombreamento em virtude da queda recente de grandes árvores;
- (2) - Novembro e Dezembro de 2025: Elaboração com a comunidade de uma lista de espécies arbóreas nativas a serem plantadas nas áreas definidas com base na disponibilidade dos viveiros municipais e nos critérios ecológicos e ligados à arborização urbana de áreas públicas do tipo praça, como:
 - porte;
 - tamanho de folhas e tipo de copa;
 - estágio de sucessão;
 - frutífera e tipo de fruto.



(3) Janeiro, fevereiro e março de 2026 - Definição dos indivíduos arbóreos com potencial de substituição e plantio na praça.

VII - Resultados esperados

Com a presente proposta espera-se:

- Aumentar o número de indivíduos arbóreos de espécies nativas;
- Adensar a quantidade de árvores por m² de áreas específicas da praça;
- Substituir alguns indivíduos arbóreos de espécies exóticas que se apresentam comprometidas ou no fim do ciclo de vida por indivíduos de espécies nativas

VIII – Equipe envolvida

A equipe envolvida será composta pelos moradores interessados do bairro Jardim Rizzo, sob coordenação de:

César de Lucca / 11 99127-9841 / cdelucca6@gmail.com

João Carlos M. T. Micheletti Neto / 11 98203 2937 / jcmobilevirtual@gmail.com

Além disso, as ações de análise dos indivíduos arbóreos que poderiam ser substituídos, bem como as ações de plantio de substituição e incremento serão feitas em parceria com as equipes técnicas ligadas à subprefeitura do Butantã.

IX – Responsável técnico do CADES

À ser definido

Os palestrantes agradeceram pela oportunidade da apresentação e abriram para questões.

Os Conselheiros, em unanimidade, parabenizaram pela apresentação e aprovaram a iniciativa.

Solange: mencionou a Lei 16.212/2015 e que na Subprefeitura da Vila Mariana existe uma experiência nesse sentido e que fortalece a ação do território.

De acordo os artigos 9º e 10º, depois da aprovação do CADES REGIONAL e do registro em ata, oficiará à Coordenação de Gestão dos Colegiados CGC de SVMA que formalizará o Projeto Participativo de Arborização em Processo Eletrônico SEI e encaminhará à Divisão de Arborização Urbana DAU que procederá à análise técnica da proposta e seguirá o processo, descrito com detalhes na referida Portaria.

Encaminhamento: verificar de acordo com a Portaria 124/SVMA e Lei 16.212/2015.

INFORMES

- **Encaminhamentos feitos (portaria SVMA Corredor Verde, Reunião SVMA Oficinas, Solicitação do Grupo Batuquemos, encaminhamento Parque Linear Água Podre)**
- **Corredor Verde**

Solange: falou que a portaria SVMA Corredor Verde, está caminhando e vai ser revista, assim como a Reunião SVMA Oficinas.

Bonafé: colocou que a solicitação do Grupo Batuquemos foi enviada ao destino em 25/11/2025 mas não obteve resposta. O encaminhamento sobre o Parque Linear Água Podre foi feito agora em janeiro e ainda não obteve retorno.

- **Bosque Jardim Jussara Obra SVMA TCA Dumont Villares**

Solange: sobre o Bosque Jardim Jussara Obra SVMA TCA Dumont Villares, o alvará foi suspenso, mas foi alegado que tudo foi feito dentro da Lei.

Suzana: questionou se poderão ter acesso ao processo

Bonafé: o processo SEI 6031.2025/0005846-0 foi aberto pelo CADES-BT e SVMA respondeu com um documento que era um relatório técnico da fiscalização ambiental, mas cujo conteúdo não satisfazia às respostas das questões levantadas. Foi então, solicitada a vista ao processo 6027.2024/0013848-7 que se encontrava restrito. SVMA atendeu à solicitações e liberou o acesso. Ficaram de enviar os documentos principais para o grupo envolvido (Forum Verde), segundo solicitação da Suzana.

Mila: mencionou a questão do estudo da fauna, pois não se trata de 380 árvores isoladas, mas de um contexto de floresta.

Solange: mencionou a necessidade de um estudo para mudança da legislação.

Angela: disse que será necessário confrontar os relatórios com as fotos tiradas no ato da derrubada das árvores e dos pássaros e ninhos sendo derrubados.

Solange: perguntou de a Suzana como membro suplente do CADES CENTRAL e representante da região não poderia pedir uma audiência com a Tamires ou com o Secretário.

Suzana: respondeu que na última reunião levantou e questionou ao Secretário o porquê licenciar um bosque protegido pela Lei Estadual e a resposta não foi clara. Ficou de levar a questão ao Movimento. No Plano Municipal da Mata Atlântica, essa área aparece como Bosque remanescente de Mata Atlântica.

Solange: lembrou que há uma CPI em andamento sobre esse assunto

Ana Aragão: colocou que o Parque Linear Caxingui também está no Plano Municipal de Proteção e vejam o que aconteceu, passam por cima de tudo. É um absurdo.

- **Jardins de Chuva**

Bonafé: compartilhou a tela mostrando as localizações e projetos de Jardins de Chuva enviados pela Ana Paula Guimarães, arquiteta da Supervisão de Projetos e Obras da Subprefeitura.



O arquivo será enviado a todos os conselheiros do CADES

- **Contaminação**

Bonafé: relatou que a questão da Contaminação pela AKZO NOBEL das áreas do Jardim São Jorge e Adjacências. O caso foi relatado para os Membros do Forum Verde e está em andamento. Explicou que será necessário fazer um levantamento do que está contaminado para que se possam colocar placas de sinalização. A AKZO NOBEL nega que houve contaminação.

3) APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO PARA 2026

CALENDÁRIO REUNIÕES - CADES-BUTANTÁ 2026

mes	dia	
JANEIRO	22	Online
FEVEREIRO	26	Online
MARÇO	26	Online
ABRIL	23	Online
MAIO	21	Online
JUNHO	25	Online
JULHO	23	Online
AGOSTO	20	Online
SETEMBRO	24	Online
OUTUBRO	22	Online
NOVEMBRO	26	Online
DEZEMBRO	17	Online

As reuniões acontecem, em princípio, às penúltimas quintas-feiras de cada mês, com algumas adaptações em função de feriados e fatores como intervalo entre as reuniões.

O link é publicado na Convocação, no Diário Oficial do Município, a cada mês, juntamente com a pauta.

4) INFORMAÇÕES SOBRE AS ELEIÇÕES DOS CADES REGIONAIS 2026-2028

Bonafé: o edital sobre as eleições serão publicados depois do carnaval e as eleições seriam em abril com posse em maio, mas tudo ainda deverá ser confirmado.

5) Av. FRANCISCO MORATO 939 INVASÃO DE ÁREA PÚBLICA POR ESTACIONAMENTO

Foi relatada pelos Conselheiros do CADES-BT a invasão de área pública por parte de uma oficina automotiva localizada na Av. Prof Francisco Morato nº 939 que ocupa indevidamente as calçadas adjacentes à sua oficina, com estacionamento e guarda de veículos em área pública.

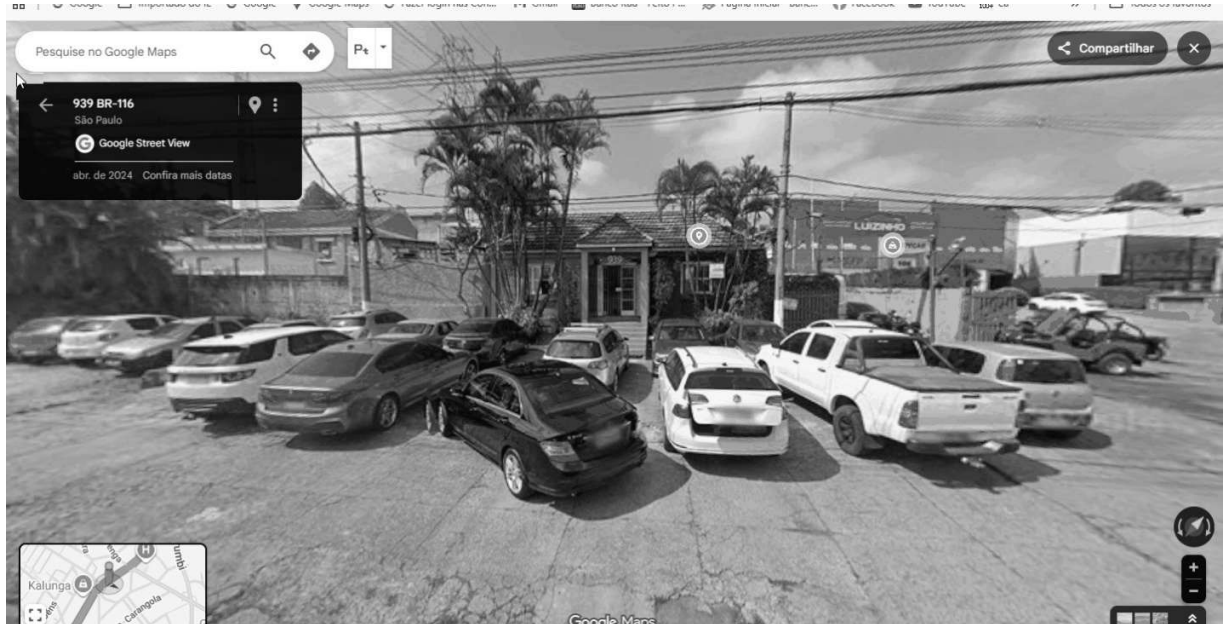
Bonafé: mostrou as imagens e trata-se de área reservada para melhoramentos, ou seja, não pode ser ocupada como estacionamento. Fica na Av. Prof Francisco Morato 939 e ocupa vasta área



Imagem Geosampa.



Imagem Google Maps



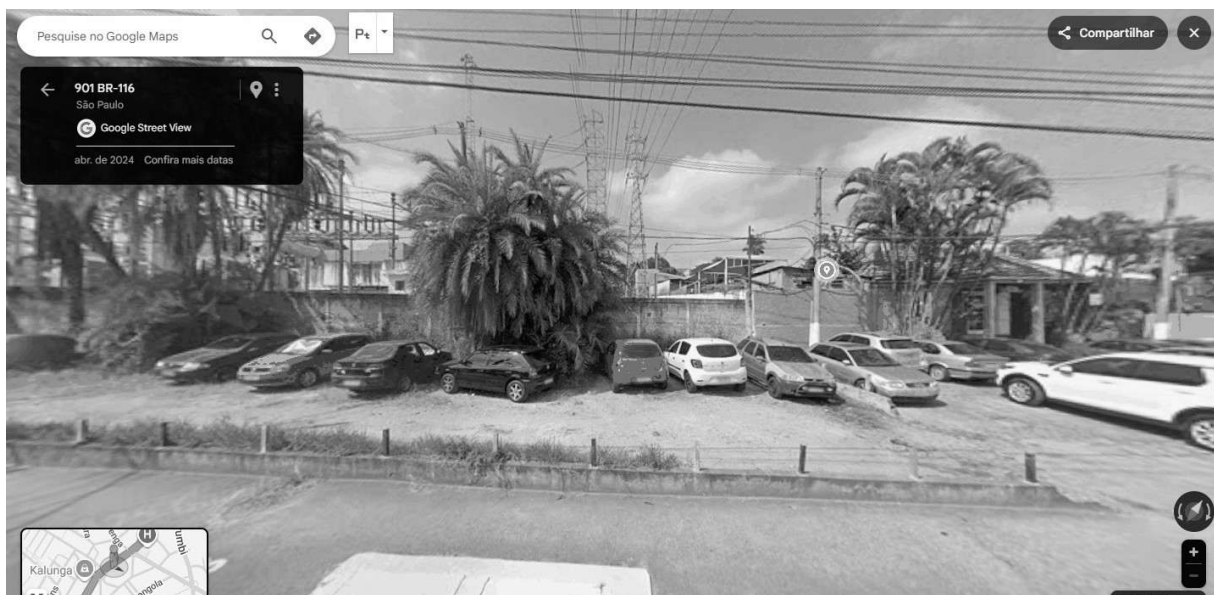


Imagem Google Maps

Encaminhamento: através de processo SEI ao Gabinete da Subprefeitura para análise e providências.